

Museu de História e Ciências Naturais

Portifólio

Histórico da Instituição, principais eventos e projetos realizados

Declarada de Utilidade Pública conforme a Lei Municipal nº 2.011 de 25/04/2001

Declarada de Utilidade Pública conforme a Lei Estadual nº 15.528 de 14/06/2005



Histórico

Uma das visitas guiadas realizadas por um dos integrantes do Ponto de Cultura - Thauan de Oliveira Littiere, para alunos do Colégio Além Paraíba



O Museu de História e Ciências Naturais foi fundado em 21 de agosto de 1993, por um grupo de estudantes preocupados em preservar e resgatar a memória histórica de Além Paraíba e região.

Os trabalhos de pesquisa tiveram início após a descoberta de ossadas encontradas em Além Paraíba e em poder de alguns cidadãos. As ossadas foram identificadas pelo paleontólogo Dr. Sérgio

Alex Azevedo, do Museu Nacional – Rio de Janeiro/RJ – como sendo de baleias, datando sem qualquer exame, aproximadamente 30.000 anos. Hoje as ossadas integram o acervo do Museu.

Foram pesquisados cemitérios de escravos, o mausoléu construído pelo Marquês do Paraná e fazendas centenárias. Fazem parte do trabalho de pesquisa do Museu, a história da Estrada de Ferro Leopoldina, da cidade de Além Paraíba e a do Cineasta Humberto Mauro. Em 2001, em conjunto com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, a projeção dos Filmes da I Mostra de Curtas e Documentários do Ministério da Cultura – “O Cinema dos Brasileiros”, que obteve o maior público do Brasil na Mostra com 5.323 espectadores entre os dias 03 e 20 de maio.

O acervo é composto por mais de 4.500 peças, que se encontram devidamente catalogadas, em uma sede cedida pelo DNIT/Ministério dos Transportes, na Estação Ferroviária de Porto Novo. Administra em sua sede também o acervo do Arquivo Histórico Municipal e preserva os Arquivos da FUNCAP (Fundação Cultural de Além Paraíba) jornais e fotos antigas da cidade. Desde 2007 conta

também, com uma sala de projeção digital.

Além de ser Ponto de Cultura, desde 2010, desenvolvendo ações em audiovisual, animação, quadrinhos e teatro, e também é desde 2016 Ponto de Memória. O Museu desta forma, vem tentando preservar o pouco da história que ainda se encontra e ser um fomentador da cultura local e regional. Conta para isso com uma equipe de pesquisadores coordenados pelo prof. André Martins Borges, Diretor do Museu. Em 2004 o trabalho desenvolvido foi reconhecido pela Secretaria Municipal de Cultura, com o Troféu Arte e Cultura.

Em 2016, a instituição restaurou e realizou o lançamento em DVD do último filme do cineasta mineiro Humberto Mauro, um cult “A Noiva da Cidade”, que desde então pode ser assistido em formato de vídeo.

Para o desenvolvimento de suas pesquisas e atividades culturais, o Museu de História e Ciências Naturais conta com o patrocínio de diversas empresas e utiliza os recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, do Fundo Estadual de Cultura, recursos do Orçamento do Município de Além Paraíba, entre outras formas de patrocínio.

Produção, Exibição e Preservação

Foto: Oficina de audiovisual realizada pelo Ponto de Cultura Estação Digital - produção do curta-metragem “É Osso!”



Desde 2010, o Museu desenvolve ações culturais com foco no audiovisual, como Ponto de Cultura certificado pelo Governo de Minas Gerais. Entre o anos de 2010 e 2016, desenvolveu inúmeros projetos

audiovisuais com estudantes de escolas públicas municipais e estaduais, realizando oficinas e produzindo inúmeros curtas-metragens, alguns documentários e um média-metragem.



O projeto PopCine - Circuito Popular de Cinema, é realizado com foco em sessões de cinema para alunos de escolas públicas.

Foram produzidos em 2010, uma série de 10 documentários referentes a história da Zona da Mata Mineira. Todos os projetos audiovisuais estão disponíveis gratuitamente no portal da instituição (Museu de História e Ciências Naturais) no www.youtube.com

Desde o ano de 2007, a instituição realiza sessões de cinema para escolas públicas da cidade de Além Paraíba e região. A partir de 2016, o projeto foi ampliado para o PopCine - Circuito Popular de Cinema, que já recebeu mais de 50.000 espectadores entre os anos de 2016, 2017 e 2018. Em 2019, o projeto já recebeu 14.160 espectadores até o mês de agosto.

Memória do cinema A NOIVA AGORA É DO MUNDO

Com Elke Maravilha como estrela e trilha de Chico Buarque, último trabalho de Humberto Mauro finalmente chegará ao público em 2016, em cópia restaurada por pesquisador mineiro

MARIANA FIGUEIRAS
mariana.figueiras@globo.com.br

Cineasta, produtor, roteirista e jornalista, Alex Viany (1918-1992) sempre foi muito próximo de um dos pioneiros do cinema nacional, o mineiro Humberto Mauro. Costumava dizer que não sabia se era "irmão mais moço ou filho mais velho" do diretor de clássicos da nossa cinematografia, como "Brasa dormida" (1928) ou "Ganga bruta" (1933). No final dos anos 1970, Viany decidiu finalmente homenagear o amigo, que já beirava os 80 anos, dedicando-lhe um filme. Mauro tinha um sonho antigo na gaveta, um argumento chamado "A noiva da cidade", que nunca vingara. Viany sabia disso e pediu ao amigo para filmá-lo, recriando a mesma linguagem poética que caracterizava seus filmes.

Mauro animou-se com a deferência. Apesar de estar longe dos sets há alguns anos (o último filme, "Carro de bois", era de 1974), acompanhou Viany à cidade de Volta Grande, na Zona da Mata mineira, para as gravações, e fez até uma ponta no filme. O elenco, que tinha Elke Maravilha no papel principal, ficou três meses no local. Embalada em trilha original de Chico Buarque e Francis Hime, a trama contava a história de uma famosa atriz que volta à sua cidade natal em busca de refúgio, mas a aventura parece impossível, pois toda a cidade se apaixona por ela.

CÓPIA EM ESTADO TERMINAL

Apesar de todos estes predicados, o filme estreou em 1978 em apenas seis salas no país, com pouquíssimas exibições, e jamais foi distribuído pela Imbrafilme. Sem cópias disponíveis, ganhou o status de cult e virou quase uma lenda entre cineófilos e pesquisadores, tendo sido exibido três ou quatro vezes em festivais dedicados à memória de Humberto Mauro nos anos 1980 e 90.

Só agora, 37 anos depois, a relíquia chega ao público. Durante a pesquisa para um documentário sobre as salas de cinema de Além Paraíba, o historiador mineiro André Martins Borges cansou-se de ouvir queixas de moradores mais velhos da cidade sobre um filme de Humberto Mauro que havia sido rodado por lá no final

dos anos 1970 e que eles nunca tiveram a chance de assistir.

Martins foi a campo e descobriu uma única cópia do filme, em Betacam, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio (havia outra, em 35mm, no CTAV, órgão do Ministério da Cultura, só encontrada mais tarde). Aproveitou que as inscrições para o edital Filme Minas da Secretaria de Cultura de Minas Gerais estavam abertas e inscreveu um projeto na linha "Preservação da memória", pedindo verba para restaurar e digitalizar a cópia da fita, que já estava em estado terminal. Ele foi selecionado, ganhou R\$ 39 mil, e o processo de digitalização já está na fase final. Em janeiro, 3 mil cópias em DVD e 300 em Blu-ray de "A noiva da cidade" serão distribuídas gratuitamente para universidades e centros de memória do cinema nacional em todo o país.

— Os moradores do distrito rural de Angonura, onde o filme foi rodado, falavam com saudades da época da gravação, do Humberto Mauro, da Elke. Muitos foram figurantes e lamentavam jamais terem visto o filme. Depois do processo de digitalização, a equipe técnica me enviou em um saco plástico os pedaços da fita desmanchados. Ela estava tão deteriorada que só aguentou rodar a última vez.

Outro problema, lembra Martins, é a falta de registros críticos sobre o filme, que acabou sendo o último trabalho de Humberto Mauro, morto em 1983.

— Como ninguém viu, não há quase nada sobre ele em periódicos, estudos críticos, etc. Na internet, só há duas informações relevantes: um vídeo filmado em super-8 pelo neto do Humberto Mauro, Francisco Mauro, nos bastidores da gravação, e um depoimento do Chico Buarque contando como fez a trilha. Mais nada — lamenta ele, que já conseguiu exibir a cópia recuperada num pequeno cinema de 25 lugares na cidade natal de Humberto Mauro, Cataguases, e espera que com o DVD à disposição outras salas de exibição também se interessem.

Um dos poucos documentos existentes sobre o filme é um trabalho de Betina Viany, filha de Alex, que também integrou o elenco do filme, no papel de Lindalva (havia ainda nomes como Carlos Imperial, Grande Otelo, Flávio Migliaccio, Zé Rodrix, Tamara Taxman). No documento, há um depoimento de Viany



Bons tempos. Elke Maravilha abraça Humberto Mauro, no alto, e, abaixo, os pôsteres com figuras como Carlos Imperial, Roberto Bonfim, Tamara Taxman e Grande Otelo

contando que tinha escolhido Chico Buarque e Dina Sfat para os papéis principais, mas que Dina ficara grávida e Chico desistira do trabalho nas vésperas da filmagem, sendo substituídos por Elke e por Jorge Gomes. Chico, inclusive, teria participado da elaboração do roteiro, "pouquíssima coisa, mas importante".

"A escolha de Chico para a música não é arbitrária. O noivo, aliás, seria ele próprio. Para mim, o personagem masculino principal, Beto, tinha muito dele. Uma mistura de Chico com Humberto Mauro. Ele não quis fazer o papel mas fez a música. É seu tipo de música, sobretudo da primeira fase, tinha muito a ver com o universo mauroano, lírico e um tanto ingênuo. O simples fato de Chico ter criado essas músicas para o filme já o justificaria, pois nenhuma delas existia, na medida em que foram feitas para 'A noiva da cidade', 'Passando', 'A noiva da cidade', 'Desemboada' e 'Quadrilha'.

"UM FILME GOSTOSO"

Apesar de verba exígua para o projeto, André Martins ainda conseguiu gravar um pequeno documentário para inserir como um extra do DVD, entrevistando moradores da região que participaram das gravações e alguns integrantes do elenco, como Betina Viany e a própria Elke Maravilha, que lembrou com carinho dos bastidores.

— Ela ficou muito emocionada quando a procurei para falar de "A noiva da Cidade", lamentando muito o fato de não conseguir rever a fita. Ela contou que o Humberto Mauro só pediu ao Alex Viany para fazer duas coisas durante as filmagens: escolher os atores que substituiriam Chico Buarque e Dina Sfat nos papéis principais e dirigir, ele mesmo, a cena em que a noiva "trepa com o vento" — diverte-se Martins, que também ouviu da própria Elke a definição que considera perfeita para o filme: "Não é um filme complicado, intelectual, mas é sofisticado na medida que o simples é sofisticado. É um filme gostoso".

Patrimônio Histórico, Ferrovia e Turismo

Locomotiva a vapor nº 51,
pertencente a Estrada de Ferro
Leopoldina que está sendo
restaurada em Além Paraíba



Em parceria com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - Regional Porto Novo, o Museu de História e Ciências Naturais é o responsável pela administração do projeto turístico que vai

ligar as Estações de Porto Novo e Simplício. O projeto já foi apresentado ao DNIT e tem entre seus principais parceiros o Governo de Minas Gerais e a Prefeitura de Além Paraíba.



Estação de Simplício

Prédio da antiga Estrada de Ferro D. Pedro II, no trecho do ramal de Porto Novo (1871). O prédio e as ruínas foram recuperados pela empresa Furnas Centrais Elétricas. Prédio cedido pelo DNIT, assim como o da Estação de Porto Novo, para a entidade cultural sem fins-lucrativos Museu de História e Ciências Naturais.

O projeto prevê criar na cidade de Além Paraíba um pólo turístico-ferroviário-gastronômico, de forma a desenvolver a região no entorno da memória ferroviária. Próximo a estação de Simplício existe um complexo para atividades voltadas para as questões ambientais, cachoeiras e o rio Paraíba do Sul. Já na Estação de Porto Novo, existe um museu regional, que conta um pouco da história da Zona da Mata Mineira e resgata também a história da ferrovia em nossa cidade. Além Paraíba, era um importante entroncamento ferroviário com as Estradas de Ferro D. Pedro II e Estrada de Ferro Leopoldina.

Os serviços de trens turísticos e culturais caracterizam-se pelo transporte não regular de passageiros, com o objetivo de agregar valor aos destinos turísticos, contribuindo para a preservação da memória ferroviária, configurando-se em atrativos culturais e produtos turísticos das cidades, auxiliando-as na diversificação da oferta.

Principais projetos nos últimos 5 anos

Vista da sede dos projetos desenvolvidos pelo Museu de História e Ciências Naturais



O prédio que abriga as atividades desenvolvidas pelo Museu de História e Ciências Naturais, localizado nos armazéns da antiga Estação Ferroviária de Porto Novo em Além Paraíba. O prédio foi

cedido pelo Governo Federal para o desenvolvimento de projetos culturais para a cidade de Além Paraíba e região. O Museu ocupa a Estação desde o ano de 2005.

ATIVIDADES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS:

2019 – Aprovação do projeto de Restauração e Requalificação de uso da Estação Ferroviária de Porto Novo junto ao IPHAN/MG; Realização do ano IV do projeto PopCine – Circuito Popular de Cinema, projeto de exibição cinematográfica; Realização de Sessões de cinema no formato cineclube com filmes clássicos do cinema, visando realizar debates após as sessões; Publicação do livro “Memória e Patrimônio Cultural de Além Paraíba; Apresentação do projeto de uso dos trilhos ferroviários para a implantação de um trem turístico ferroviário entre as Estações de Porto Novo e Simplício; Participação na Semana Nacional de Museus 2019;

2018 – Reforma e ampliação da sala de cinema do projeto PopCine; Participação na Semana Nacional de Museus 2018; Exposição “Coleções criam Conexões” com recursos do Edital de Eventos da Codemig; Realização do ano III do projeto PopCine – Circuito Popular de Cinema; Elaboração dos projetos de Restauração e Requalificação de uso dos prédios da Estação Ferroviária de Porto Novo (Torreões); Exibição dos filmes do Dia Internacional da Animação;

2017 – Participação na Semana Nacional de Museus 2017; Exposição iTecnologia “A evolução tecnológica e sua influência na vida moderna”; Realização do ano II do projeto PopCine – Circuito Popular de Cinema; Realização de oficina audiovisual; Contemplado no edital do Exibe Minas da Secretaria de Estado da Cultura; Sessões de Cineclube; Exibição dos filmes do Dia Internacional da Animação;

2016 – Lançamento nacional do DVD do filme A Noiva da Cidade; Circulação e divulgação do filme A Noiva da Cidade nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro; Participação da Plenária Final do Fórum Técnico do Plano Estadual de Cultura em Belo Horizonte; Inauguração das obras de reforma da Estação Ferroviária de Porto Novo; Realização de entrevistas para projeto do Ponto de Memória; Início do projeto PopCine – Circuito Popular de Cinema, projeto de exibição cinematográfica; Participação na Semana Nacional de Museus 2016

2015 – Reforma de parte dos armazéns da Estação Ferroviária de Porto Novo (1871), que abrigam o acervo do Museu de História e Ciências Naturais; Participação na Semana Nacional de Museus 2015; Participação na Primavera de Museus; Exibição dos filmes do Dia Internacional da Animação; Exibição de filmes produzidos no Pólo Audiovisual de Cataguases; Contemplado no edital dos Pontos de Memória do IBRAM;

Energisa patrocina projeto de Memórias do Museu de História e Ciências Naturais



Professor André Martins Borges, presidente do Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba, e Mônica Botelho, presidente da Fundação Ormeu Junqueira Botelho

A empresa Energisa, através da Fundação Cultural Ormeu Junqueira Botelho, presidida por Mônica Botelho, confirmou o patrocínio da continuidade do projeto "Ponto de Informação Histórica" com ampliação de mais oito municípios, totalizando uma rede de 15 municípios atendidos pelo projeto e de um importante trabalho de resgate de Memórias Históricas dessas 15 cidades. A sede do Museu de História e Ciências Naturais, na Estação Ferroviária de Porto Novo, também passará por renovações de suas exposições e atividades culturais. Nos próximos meses a sede será fechada a visitação pública e sofrerá reparos no telhado (autorizado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e uma total reconstrução da sede e de seus projetos, além de um projeto museográfico para melhor atender aos visitantes e a comunidade. Será o mais importante projeto cultural patrocinado pela empresa Energisa com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais para o museu e para a comunidade de Além Paraíba e cidades vizinhas.

Segundo o diretor do Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba, professor André Borges, serão resgatadas memórias de oito municípios: Além Paraíba, Volta Grande, Estrela Dalva, Pirapetinga, Santo Antônio do Aventureiro, Recreio, Leopoldina, Cataguases, Miral, Chiador, Palma, Laranjal, Visconde do Rio Branco, Dona Euzébia e Mar de Espanha, formando uma rede de cidades interligadas através de atividades culturais coordenadas pelo Museu.

Pela primeira vez a comunidade será inserida no projeto através de oficinas audiovisuais gratuitas e exibições de filmes.

EM SETEMBRO - O Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba vai realizar neste mês de setembro, em parceria com a Superintendência de Museus do Estado de Minas Gerais, o IEPHA e o Governo de Minas, a 1ª Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.

O evento contará com exposição fotográfica dos bens tombados a nível municipal na cidade de Além Paraíba para que a população possa conhecê-los, valendo ressaltar que tais fotografias estarão expostas na sede do Museu, na Praça Presidente Vargas, 101, em Porto Novo, no prédio da Estação Ferroviária.

Museu de História e Ciências Naturais programa filmes para novembro

Inaugurando a Sala de Cinema de Bolso, dotada de modernos equipamentos, o Museu de História e Ciências Naturais divulgou uma programação de excelentes filmes do cinema brasileiro para o mês de novembro. Para a 1ª semana, de 03 a 10 de novembro, o filme programado é "Lisbela e o Prisioneiro", produção nacional com Selton Mello e Débora Falabella. Na segunda semana, de 13 a 17 de novembro, será exibido o já consagrado filme "Os dois filhos de Francisco". De 20 a 24 de novembro, é a vez das crianças de todas as idades se divertirem com as aventuras de "Dêdi, o caçador de tesouros"; e, do dia 27 de novembro a 1º de dezembro, será exibido o longa-metragem "Deus é brasileiro", que tem Antônio Fagundes no papel principal. Os filmes serão exibidos de terça à quinta em duas sessões, às 14 e às 18 horas, e nas sextas e sábados, em três sessões, às 14, 17 e 20 horas.

Em todas as manhãs de novembro e durante serão exibidos os documentários "Uma verdade incorrente" e "Mudanças climáticas: uma realidade" que tratam da Conscientização ambiental e do Aquecimento Global. Os documentários serão exibidos de segunda a sexta-feira, em duas sessões: às 08 e às 10 horas.

O Museu de História e Ciências Naturais fica na Praça Presidente Vargas, na Estação de Porto Novo.



"Lisbela e o Prisioneiro", produção nacional com Selton Mello e Débora Falabella, é o primeiro longa-metragem que será exibido na Sala de Cinema de Bolso do Museu de História e Ciências Naturais.

ALÉM PARAHYBA

Revista mensal fundada em Setembro de 1993 por Dr. Antônio Augusto Inácio e José Marceliano

1993 ANO XXV 25 DE SETEMBRO DE 2007 Nº 111

"DEFINIR A VIDA. O que que não seja e o primeiro que não é; a sabedoria que não define; a justiça que não mata e que não se não mata e que não."

Lions Clube de AP promove hoje (23) assembleia com presença de novo governador distrital



O Lions Clube de Além Paraíba, durante reunião que realizou para a reunião mensal, com a presença do novo governador distrital, o Sr. João Paulo Lima, e o novo governador do Estado, o Sr. João Paulo Lima, e o novo governador do Estado, o Sr. João Paulo Lima.

Museu de História e Ciências Naturais recebe doação de dois vagões ferroviários tipo restaurante do DNIT-JF e IPHAM-MG



Dois vagões do tipo restaurante, doados pelo DNIT-JF e IPHAM-MG, serão utilizados para a restauração da Estação Ferroviária de Porto Novo.

Restauração e Requalificação de uso da Estação Ferroviária de Porto Novo passa a ser um fato e não apenas um sonho

O grupo de profissionais envolvidos no projeto de Restauração e Requalificação de uso da Estação Ferroviária de Porto Novo (Débora Fouraux - Arquiteta; Nayara Borela - Arquiteta; Ricardo Ottero - Engenheiro), coordenado pelo diretor do Museu de História e Ciências Naturais, professor André Martins Borges, esteve reunido na semana passada (11), na sede do Museu, recebendo a visita de dois representantes das empresas que participaram da restauração da Estação de Simplicio - empresas Rio Grande Engenharia e Construções Ltda. (Aníbal N. F. Andrade Bichette) e Século 30 Arquitetura e Restaura Ltda. (arquiteta Zica), que estiveram conversando com a equipe e, na ocasião, apresentaram seus currículos em projetos desta envergadura, bem como contribuíram em informações técnicas para atual fase do projeto.



Tendo como pano de fundo a Estação Ferroviária de Porto Novo, parte da equipe de profissionais envolvidos no projeto de Restauração e Requalificação de uso da Estação Ferroviária de Porto Novo (as arquitetas Débora Fouraux e Nayara Borela), o diretor do Museu de História e Ciências Naturais, professor André Martins Borges, e os representantes das empresas que participaram da restauração da Estação Ferroviária de Simplicio.

Novo já foi apresentado pelo Museu de História e Ciências Naturais à Superintendência do IPHAN/MG, tendo sido aprovado pelo órgão. Atualmente estão sendo elaborados os projetos Executivos que, tão logo estejam prontos, darão à equipe reais condições de saber o custo total da obra. O projeto está dividido em etapas e anos, sendo que na sua primeira etapa estão pre-

vistas a manutenção do escomento do prédio, que foi um dos objetivos da reunião da semana passada, e a instalação de uma "sobrecobertura" para a proteção do prédio contra infiltrações e outros danos causados pelas chuvas. Vale ressaltar, ainda neste mês de setembro as empresas estarão apresentando seus orçamentos para que a equipe responsável pelo projeto possa

dar andamento no cadastramento da primeira etapa na Lei Rouanet.

Ainda não existem datas para o início do projeto, informou o diretor do Museu, que agora depende da aprovação junto aos mecanismos de incentivo à cultura do Estado de Minas Gerais e do Governo Federal. Entretanto, cabe ressaltar, até então existiam propostas de projetos, plantas, realizadas em vários períodos e por diferentes prefeitos e instituições, mas esta é a primeira vez que de fato o município de Além Paraíba possui um projeto aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A partir da próxima semana, em parceria com o curso de Administração de Empresas da Fundação Educacional de Além Paraíba, será iniciada a elaboração do Plano de Negócios, o que contribuirá para a viabilização do projeto de Restauração e Requalificação de uso da Estação Ferroviária de Porto Novo.



Dois vagões do tipo restaurante, doados pelo DNIT-JF e IPHAM-MG, serão utilizados para a restauração da Estação Ferroviária de Porto Novo.



Dois vagões do tipo restaurante, doados pelo DNIT-JF e IPHAM-MG, serão utilizados para a restauração da Estação Ferroviária de Porto Novo.



Projeto PopCine atingiu, em abril, quase 2,5 mil espectadores, sendo 1.161 estudantes

Desde o dia 29 de janeiro, quando realizou sua sessão inaugural com a presença do empresário alparaibano Alencar César Martins Zamboni, presidente da empresa patrocinadora do projeto idealizado pelo Museu de História e Ciências Naturais - MHCN, em abril o Projeto PopCine atingiu exatos 2.428 espectadores, sendo 1.161 alunos de diversos educandários do município e sua microrregião. No mês citado foram exibidos 19 títulos cinematográficos em 45 sessões.

Segundo a coordenação do projeto, em maio o número de espectadores deverá aumentar sensivelmente, já que o público estimado em suas sessões deve passar de 1,5 mil, pelo menos 800 visitando sua sala de exibições para assistir o cotidianamente maior fenômeno de público do sistema brasileiro. Os 10 Mandamentos, que poderá contar com mais de 25 sessões agendadas.

Em abril, o total de pessoas que frequentou as sessões abertas ao público em geral atingiu a marca de 468 espectadores. Já as sessões destinadas ao público das escolas chegou a 776 estudantes, valendo ressaltar que as escolas participantes no período foram as seguintes: E. M. Sales Marques, E. M. Rotary Club Dr. Antônio Martins Fortes, E. M. Fausto Gonzaga, E.M. Fernando Lobo, E. E. São José, E. E. Danilo de São Geraldo (Angraquara), EJA de Fernando Lobo e Fausto Gonzaga, Instituto dos Bairinhos e E. E. José Bittencourt de Souza (Estrela Dalva) - também foi realizada uma sessão fechada para os mem-



Projeto PopCine: eles fazem parte da equipe...

Anônimos, eles fazem parte do grupo que colaboradores que muito tem contribuído para o sucesso de um dos projetos de cunho cultural e social mais bem elaborados e realizados em Além Paraíba e sua microrregião - o Projeto PopCine, patrocinado pela empresa alparaibana Zamboni Distribuidora e Secretaria do Audio Visual do Ministério da Cultura.

Eles são os motoristas dos ônibus e vans que levam até a sede do Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba - MHCN, entidade sem fins lucrativos que elaborou o projeto, crianças e jovens que integram a rede pública de Educação dos inúmeros municípios que estão participando do projeto. Atenciosos e responsáveis, esses profissionais do volante com zelo e segurança conduzem essas crianças e jovens até a sede do MHCN onde assistem os filmes lá exibidos.

A esses colaboradores anônimos do projeto, os votos de parabéns pela trabalho executado, com certeza também o agradecimento de toda equipe do Museu de História e Ciências Naturais. Sem vocês, o Projeto PopCine certamente não teria ultrapassado a marca de 2,4 mil crianças e jovens estudantes que foram atendidos em cerca de dois meses e meio de seu funcionamento. Na imagem acima, Sebastião Antônio Porcino, motorista da Prefeitura de Estrela Dalva.

brs de Lions Club de Além Paraíba. Os filmes exibidos foram: O candidato honesto Valente, Jurassic World, Getúlio, O homem do futuro, Meu malvado favorito 2, Django Livre, 50 tons de cinza, As aventuras de P. G. Bem Amado, A princesa e o sapo, Estremador do futuro - Gênese, Até que a sorte nos separe 3, Universidade dos monstros, Minions, Hotel Transilvânia 2, Uma mente brilhante, Intocáveis e Amabelle.

Para o mês de maio, além de Os 10 Mandamentos estão previstas as exibições dos seguintes filmes: Até que a sorte nos separe 3, Snopy e Charlie Brown, Rio 2, Vingadores - a era de Ultron, Star Wars - o despertar da Força, Mad Max - a estrada da fúria, Alvin e os esquilos 3, Arviés 2 e Missão impossível - missão secreta.

Aspirar imagens de alunos das escolas que assistiram a exibição de filmes na semana passada (de 26 a 29 de abril).



PopCine recebe visita de casal holandês



O casal holandês Fokko e Alexandra.

Semana passada (29), em passagem por Além Paraíba, o maestro holandês Fokko Oldenhuis e sua esposa Alexandra tiveram a atenção voltada para o Museu de História e Ciências Naturais, em especial para a sala de exibições que atende o Projeto PopCine. Residentes na duas vezes milenar cidade de Utrecht, fundada no ano de 50 d.c. pelos romanos, um dos mais importantes centro de comunicações fluviais e terrestres dos Países Baixos (Holanda), possuidor de indústrias de tabaco, produtos químicos, cervejas, almofadas e tecidos de algodão, o casal assistiu o filme "Intocáveis".

Fluente na língua portuguesa (quando criança residiu com os pais por longos anos em Curitiba-PR), Fokko disse ter ficado impressionado com os projetos do MHCN, principalmente pelo PopCine que lhe foi detalhado pela coordenação do projeto. O casal enalteceu a receptividade e o carinho com que os brasileiros dispõem aos turistas estrangeiros que visitam o país.



PROGRAMAÇÃO (de 23 a 26 de agosto)

- 23/08 - 18hs - Rampage - Destruição Total (14 anos)
- 20hs - Jogador nº 1 (12 anos)
- 24/08 - 18hs - Kung Fu Panda (Livre)
- 20hs - Operação RedSparrow (16 anos)
- 25/08 - 16hs - Abelinha Maya (Livre)
- 18hs - Kung Fu Panda 2 (Livre)
- 20hs - Uma Dobra no Tempo (10 anos)
- 26/08 - 18hs - Kung Fu Panda 3 (Livre)
- 20hs - Três anúncios para um crime (16 anos)

As retiradas de ingressos - que são gratuitos - podem ser realizados de segunda a domingo, na própria sala do cinema do projeto PopCine - Circuito Popular de Cinema - de acordo com os horários abaixo:

Segunda a quarta-feira: das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00 horas

Quinta e sexta-feira: das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 22:00 horas

Sábados e domingos: das 18:00 às 22:00 horas

Para retirada dos ingressos se faz necessário a realização de um cadastro prévio. As escolas e professores podem agendar sessões para suas escola e alunos nos horários informados e através do telefone (32) 3462-4113.

BREVE NO POPCINE!

